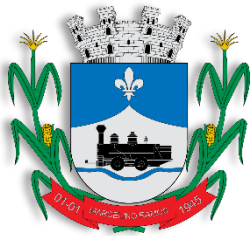


Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 14/2019 - SESSÃO ORDINÁRIA

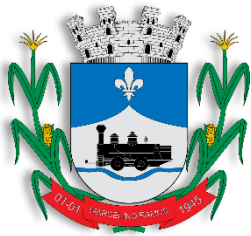
Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos, realizada no dia primeiro de julho de 2019, às 19 horas, na Sala de Sessões, na Praça Padre Basso, junto ao Prédio da Prefeitura Municipal.

Ao primeiro dia do mês de julho de 2019, às 19 horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, presidida por Sua Excelência o Senhor Vereador Presidente HÉLIO MÜLLER, com a presença de Suas Excelências os Senhores Vereadores **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, RUDI DREHER e VALDECIR DE VARGAS**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e os assistentes e, nas **Leituras Diversas**, solicitou a leitura de convites locais. Em seguida, nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, solicitou a leitura do Pedido de Providência 14/2019, dos Vereadores Sérgio Antônio Beal e Gilmar Dutra Ribeiro. Após a leitura, o Presidente consignou que a proposição seria encaminhada ao Executivo Municipal. Na sequência, transferiu a Presidência ao Vice-Presidente. O Presidente em exercício solicitou a leitura da Moção de Apoio 01/2019, do Vereador Hélio Müller. Em seguida, colocou a proposição em votação. Aprovada por unanimidade. A Presidência foi retomada pelo titular. Nos **Projetos de Resolução**, o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Resolução 04/2019. Após a leitura, o Presidente colocou o Projeto de Resolução em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente. O Presidente em exercício solicitou a leitura do Projeto de Resolução 05/2019. Após a leitura, colocou o Projeto de Resolução em votação. Aprovado por unanimidade. A Presidência foi retomada pelo titular, que deixou o Pequeno Expediente à disposição para manifestações dos Vereadores. A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- [...] Eu gostaria de aproveitar a oportunidade em função da grande audiência que esta reunião está tendo através das redes sociais, que está sendo transmitida pela Rádio Salette. Hoje, então, através do Facebook, na quarta-feira pela transmissão normal da rádio, gostaria de aproveitar a oportunidade para convidar toda a comunidade para participar, no próximo domingo, dia sete de julho, da festa de encerramento da trigésima JOANPEPA, onde haverá um costelão ao meio-dia e a partir das 14 (quatorze) horas e trinta (trinta) minutos, vai haver um baile animado pela banda Os Garotos de Ouro. Então todos estão convidados e a gente só gostaria de ressaltar que os ingressos devem ser adquiridos com antecedência, porque tivemos um grande público no sábado, atingimos o nosso objetivo, infelizmente algumas pessoas que deixaram para a última hora acabaram ficando sem ingresso. Com certeza ficaram tristes, mas a gente tem que respeitar a capacidade técnica da equipe, enfim, e não queremos que isso ocorra no próximo final de semana. Então convidamos todos a participarem e se organizarem para adquirir os ingressos com antecedência. Muito obrigada". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Gostaria de parabenizar o Deputado Federal Ronaldo Santini, que representa o nosso partido PTB lá em Brasília, pela notícia que ele nos deu hoje pela manhã do cadastramento de uma Emenda Parlamentar de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional em Brasília, recurso esse a ser destinado para investimento em pavimentação asfáltica. Muito importante esse recurso, num momento aonde discutimos aqui no Município a necessidade ou não de empréstimos financeiros, inclusive para investimento nesse



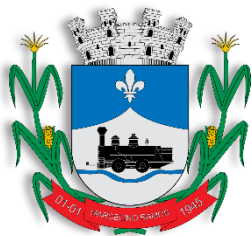
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

setor. Então, diante disso, gostaria de manifestar aqui, em nome do nosso partido PTB, ao Deputado Santini os nossos agradecimentos pelo empenho em ajudar o nosso Município, pelo empenho em nos disponibilizar esse recurso para pavimentação asfáltica, o qual desde já deixamos indicado aqui que o seu destino deverá ser a Comunidade de Coronel Teixeira. Obrigado, senhor Presidente". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- [...] Primeiro dizer do prazer muito grande que é fazer parte, pela segunda vez, desta Casa Legislativa, já tive oportunidade de ocupar uma cadeira no Legislativo marcelinense no ano de 2018, mais precisamente no mês de março, e com relação às outorgas do título de Cidadão Marcelinense, parabênizo então aí o senhor João Aleixo Bruschi e também o nosso grande amigo Verildo Valmórbida, popular Trampa, e dizer da satisfação de poder, na noite de hoje, concordar, votar favoravelmente à outorga de Cidadãos Marcelinenses e ressaltar a gratidão que a gente deve ter pelas pessoas enquanto elas estão junto conosco. É muito diferente você fazer uma homenagem enquanto as pessoas convivem conosco, convivem profissionalmente, socialmente em nossa sociedade, muito mais gratificante que a gente infelizmente, por coisas da vida, tem que fazer isso de maneira póstuma, após as pessoas nos deixarem. Então, faço o meu reconhecimento público a essas duas grandes figuras, principalmente ao senhor Verildo Valmórbida, pessoa pela qual tenho grande respeito, foi um grande amigo do meu saudoso pai Setembrino de Vargas e gratificante que a gente consiga, em vida, desejar a eles muitos e muitos anos de vida, muita saúde, muita felicidade, mas gratificante que a gente consiga fazer isso enquanto eles estão em nosso meio. Gostaria também, como funcionário da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, sou vinculado à Superintendência dos Serviços Penitenciários há 26 (vinte e seis) anos e meio e gostaria de fazer então uma menção honrosa e dar as boas vindas ao Tenente Liotto, que nos últimos dias assumiu o comando do pelotão de Marcelino Ramos e dizer aí que tanto como Vereador como de servidor da Segurança Pública, me coloco à disposição dele, da Brigada Militar e da comunidade em geral para o que estiver ao meu alcance. Para finalizar, senhor Presidente e nobres colegas, reitero o convite aos senhores e às senhoras para visitar o Presídio Estadual de Erechim, onde me encontro lotado desde o ano de 1997, para conhecer a questão da inserção social dos apenados com trabalho prisional. Gostaria muito de receber a visita dos senhores, de maneira individual ou até mesmo com uma comitiva e tenho certeza que vocês serão muito bem recebidos e vocês verão o dia a dia de um estabelecimento penal, que muitas vezes só é lembrado quando acontecem episódios desagradáveis, episódios violentos para poder verem em off e também in loco a questão do trabalho prisional do Presídio Estadual de Erechim. Era isso senhor Presidente, muito obrigado". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- [...] Me junto a esse reconhecimento, Vereador, se é o entendimento dessa Casa, talvez um Voto de Agradecimento ao Sargento Luis Carlos Zen, que esteve no comando até então a chegada, nós encaminhamos um Voto de Agradecimento em nome do Poder Legislativo e da comunidade marcelinense ao trabalho do Luis Carlos Zen pelo trabalho que tem prestado também à nossa comunidade. Assim nós encaminhamos, fazemos o encaminhamento". Não houve mais Vereador com interesse em se manifestar. Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, solicitou a leitura do Ofício 257/2019, que encaminha o Projeto de Lei 026/2019. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 259/2019, que encaminha o Projeto de Lei 027/2019. O Vereador **Valdecir de Vargas**, por Questão de Ordem, disse: "- Senhor Presidente, gostaria de fazer, tecer um pequeno comentário que eu acho, além de prudente, pertinente neste caso com relação à votação deste Projeto de Lei. Faço um adendo que, além da interdição dos imóveis, houve a condenação de todos os imóveis naquele local. Irei me abster de votar neste Projeto por fazer parte deste processo que foi movido pelos familiares contra o Poder Público de Marcelino Ramos e também faço uma ressalva aqui, no meu entendimento, meu entendimento, Vereador Valdecir de Vargas, não pode ser chamado como caso fortuito ou força maior. O que ocorreu lá e está bem exposto no processo, onde houve a condenação do Poder Público de



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Marcelino Ramos foi inoperância, descaso e imperícia do Poder Público Municipal. Cito inclusive, não sei como esta Casa irá proceder, que entendo que os efeitos deste Projeto de Lei devam também se estender a todas as demais famílias atingidas, ou seja, 13 (treze) imóveis e 11 (onze) proprietários. Acho que esse Projeto de Lei está se referindo apenas ao que foi solicitado por alguns familiares, então, no meu entendimento, os efeitos deste Projeto de Lei, se este vier a ser aprovado, devem se estender a todos os atingidos lá no Balneário, até porque, para que possamos evitar que o Município de Marcelino Ramos venha a sofrer outras ações judiciais e que isto venha a ocasionar maiores prejuízos aos cofres públicos. Esse é o meu entendimento, senhor Presidente, então me abstenho de votar por ser parte integrante deste processo". O Presidente colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade, com abstenção do Vereador Valdecir de Vargas. Nas **Matérias em Discussão Única**, o Presidente solicitou a leitura, com a concordância do plenário, somente do Parecer 26/2019 da CUP sobre o Projeto de Lei 021/2019. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Tivemos há poucos dias aqui nesta Casa um Projeto de Lei também com a questão do remanejamento dos Agentes Comunitários de Saúde, aonde que ali teve o entendimento de todos os Agentes, juntamente com a Secretaria de Saúde, dos locais de atuação dos Agentes que estão atuando nos dias de hoje e esse Projeto de Lei, ele se faz necessário porque após esse remanejamento e também por demandas anteriores ao remanejamento, tínhamos três áreas que estavam descobertas, ou seja, três áreas que não estavam sendo atendidas pelos Agentes Comunitários de Saúde, por motivo de pedido de exoneração desses Agentes Comunitários de Saúde, que seria a microárea um, a seis e a sete. A microárea um, que é a Rua Erechim, sentido a Rua Erechim, São Caetano, Pinhalzinho e Linha São Paulo. Também na microárea seis, que corresponde a Suzana, Santa Lurdes, Linha São Pedro, Linha Soares e algumas famílias arredores e a microárea sete, que, então, é Coronel Teixeira, BR 153, Água Verde e parte inicial da Linha Estreito até a propriedade de Ivone Gosenheimer. Pois bem. Então o Executivo Municipal busca a aprovação desta Casa Legislativa para que possa fazer a contratação desses três Agentes de Saúde para suprir a demanda de acompanhamento das famílias na questão do posto de saúde municipal, que é o atendimento a domicílio. É importante dizer que a remuneração desses Agentes Comunitários de Saúde de R\$ 1.362,22 (um mil e trezentos e vinte e dois reais com vinte e dois centavos) e esse recurso também é um recurso vinculado, o qual, através do programa federal, é repassado ao Município para fazer o pagamento destes Agentes Comunitários de Saúde. Também outra questão importante que se faz necessário colocar, que a contratação, ela é por seis meses, prorrogável por mais seis meses ou até a última ação do concurso. Estive em contato com a administração municipal nos colocou que o concurso deverá, ou melhor dizendo, estará acontecendo até o final deste ano com a inclusão destes cargos também de Agente Comunitários de Saúde e demais cargos que se pretende concursar. Então esses cargos serão concursados até o final do ano de 2019. Também por questionamentos da última sessão, com relação à forma de seleção, que o Projeto nos traz que a seleção dos contratados será através de processo simplificado, aonde que a administração municipal nos repassou que a forma de contratação estará expressa no edital que será divulgado após a aprovação da lei, mas que será por prova de títulos através de pontuação, ou através de sorteios. Não será através de entrevistas, porque entrevista é ilegalmente de forma constitucional. Então ou ela será por prova de títulos, caso esses Agentes Comunitários de Saúde que tenham interesse em algum curso através de sua pontuação ou através de sorteio público realizado através de uma comissão. Seria isso senhor Presidente, e meu muito obrigado". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Esse Projeto de Lei dessa contratação dos Agentes Comunitários, nós já tivemos aqui na Câmara uma reunião com todos os Agentes, debate entre os Agentes e nós Vereadores também devido à regulamentação também para se regulamentar essa questão de que nós tínhamos três áreas que estavam sendo descobertas, não estavam sendo atendidas, com Agentes de Saúde, e uma área também que vejo eu que ali que era os



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos

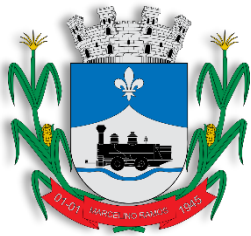
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000

(54) 3372-1623

camaramarcelinoramos@hotmail.com

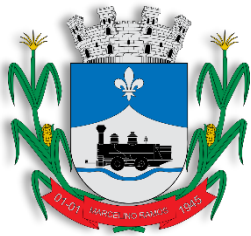
www.marcelinoramos.rs.leg.br

debates também, do entendimento entre eles com a Secretaria, que tinha uma área, devido à saída do Agente de Saúde, da Alexia dessa área ali, é que faltava o entendimento, uma reunião entre os Agentes de Saúde com os responsáveis da Secretaria. Entraram em um acordo de eles fazerem esse remanejamento entre eles e atender essa área que não estava mais sendo atendida aqui dessa Agente que tinha saído em virtude de ser chamada para outro serviço. Então nós, teve todo esse debate e com certeza, então, agora, importantes esses Agentes de Saúde, porque escutando hoje o Secretário de Saúde, esses Agentes vão ter que fazer um grande trabalho também e todas as pessoas residentes do Município, onde cada Agente atende também, e vão verificar também a carteirinha de vacina de cada cidadão de Marcelino Ramos. Nós temos um problema muito sério também, a questão da febre amarela, e as pessoas muitas vezes, como acontece também outras vacinas que precisam ser feitas e não estão levando a sério e não estão sendo vacinadas e esse problema a gente já sabe, escutando o Secretário falando hoje, já pode acontecer, voltar novamente esse grande mal que nos tempos passados atingiu muito a população. Então é importante essa contratação também desses três Agentes Comunitários de Saúde pelo trabalho que eles fazem. Sou favorável, obrigado". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] Vejam bem esse Projeto de Lei, são três áreas, a área um, a seis e a sete. Pois bem. Essas áreas já estão descobertas há mais de meses. Eu gostaria de saber se esses recursos entraram no caixa da Prefeitura ou não, por quê? Já é sabido do Secretário de Saúde e do Executivo que o concurso já deveria ter sido feito, providenciado, por quê? Nós estamos no mês de julho, até abrir o processo seletivo entra agosto. Se, o Relator aqui confirmou para nós que o concurso sai até dezembro. Então esses Agentes vão, de repente, fazer algum aperfeiçoamento e ali em dezembro, quem não passar, está fora do serviço. Então a gente fica preocupado, eu sei que tem mais alguns cargos que tem que fazer o concurso público, mas esse é um cargo que está há meses descoberto. A microárea de Suzana, da BR, de São Caetano, faz meses que está descoberta, e aí o Secretário nos resolve pedir agora. A gente não gosta de votar contra, mas vocês vejam bem quanto tempo para resolver a questão dessas três microáreas e aí agora você abre um processo, prova de títulos, e pelo que eu ouvi e gostei, senão eu votaria contra, que o concurso sai até dezembro, porque ano que vem não sai mais concurso, é ano eleitoral. Para quem está nos escutando, estamos no mês de julho, ano que vem essa época já está fervendo o caldeirão e não se faz mais nada, no ano eleitoral é proibido. Então tomara, e com a palavra do Relator, eu fico tranquilo que até dezembro sai o concurso público. Vou me informar, e gostaria que o Relator também trouxesse para nós se esses recursos continuaram vindo dessas áreas e aonde foi colocado. Muito obrigado, senhor Presidente". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- Senhor Presidente, com relação a esta solicitação, sabemos todos que o trabalho dos Agentes Comunitário de Saúde, além de ser importante, ele é imprescindível para a população para um controle de infinitas situações, entre as quais o que o Vereador Momo acabou agora de citar, que são as novas epidemias que estão ocorrendo e a gente não está livre disso em Marcelino Ramos, até porque temos um fluxo de visitantes e de turistas consideravelmente grande e de maneira nenhuma, como falou o nobre colega Vereador Antonio Carlos, nesse momento a gente poderia ser contrário a esse Projeto e apenas a gente gostaria que fosse levado em conta no processo seletivo principalmente a questão técnica, o critério técnico, que esse critério técnico fosse o requisito principal para que fossem feitas as contratações. Mas, senhor Presidente, de maneira alguma me oporei a que sejam autorizadas as contratações". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Senhor Presidente, conforme bem dizia o colega Antonio Carlos, a demora em suprir essa vaga, ela é até intrigante. Lá na minha rua, por exemplo, a gente tinha sempre a visitação pela Assistente Alexia e depois que ela foi embora eu percebi essa carência de alguém em assuntos dentro da saúde, assuntos também com relação às vezes do Poder Executivo, são essas pessoas que elas estão indo na casa das pessoas e além da questão de saúde, de repente alguns assuntos são narrados que elas possam trazer ao Executivo. Como, por exemplo, lá na minha rua, na minha casa em específico, um grande problema



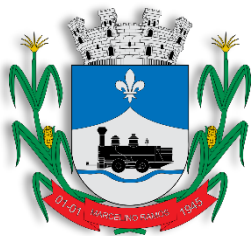
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

de saúde pública gerado por uma fossa que tem que ser limpa e o Poder Público vem protelando essa limpeza, que atinge não só a minha residência, mas várias aqui do nosso Município, onde as pessoas estão, umas colocando o material em local impróprio, outras tomando providências diversas, então é importante que tenha alguém desse setor do Município, da saúde em específico, que possa passar e que a gente possa levar essa pessoa até o local e mostrar o que está acontecendo. Então, diante disso, também acho que demoraram muito para fazer, já que tinha que ser feito e é necessário, voto favorável ao Projeto, também com a ressalva da colocação do Relator sobre o concurso público que será realizado ainda esse ano. Obrigado". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Senhor Presidente, quero manifestar que também sou a favor do Projeto, tendo em vista os argumentos já levantados pelos meus colegas e também a relevância, a importância desse profissional na nossa sociedade, porque eu vejo que eles fazem um mapeamento de questões de saúde, eles fazem um trabalho preventivo, eles participam de campanhas orientativas, de campanhas educativas, então demorou sim, que bom que está sendo tomada providência, porque a gente sabe que este profissional, nessas regiões, fez falta, então por isso sou favorável ao Projeto sim e manifestar que sou favorável ao concurso público, eu sempre defendo a questão do concurso público em todos os setores e neste não seria diferente. Muito obrigada". Não havendo mais Vereador a se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação a Atas 12 e 13/2019, das sessões ordinária e extraordinária realizadas no dia 17 (dezessete) de junho de 2019. Aprovadas por unanimidade. Nas **Demais Proposições**, o Presidente transferiu a Presidência ao Secretário da Mesa Diretora, que solicitou a leitura do Requerimento 24/2019. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] A gente pensou de encaminhar esse Requerimento devido à colocação de várias pessoas do Município sobre a questão de lixo. É uma questão bastante, penso assim, bastante também complicada porque o nosso lixo está sendo recolhido. Mas, por outro lado, a reclamação que se tem, e não é só aqui no nosso Município, a gente vai nos municípios também é da mesma forma. O caminhão do lixo está causando muitos problemas no calçamento, nas ruas dos municípios. E aqui se colocou no Bairro Balneário, mas não é só no Bairro Balneário também, aqui nas ruas aqui do Município também. Então a gente encaminhou esse Requerimento, ver o que se pode fazer, sentar com o Prefeito Municipal, nós Vereadores e também de repente até com a empresa, se dá para a gente ter uma solução sobre isso, porque por um lado ajuda bastante estar sendo recolhido o lixo e por outro lado também está gastando também, fazendo uma despesa para um município que tem que ir lá depois consertar esse calçamento. Então a gente encaminhou esse Requerimento, vamos conversar com o Prefeito Municipal ver se a gente consegue chegar a um acordo, uma solução sobre esse problema, porque nós aqui como Vereadores, a gente não encaminha porque a gente achou por bem encaminhar, a gente encaminha porque as pessoas estão vendo e estão reclamando, pedindo se tem uma solução sobre isso, então a gente encaminha e vamos ver, juntamente com o Executivo, se tem uma solução sobre essa questão do recolhimento do lixo, dos problemas que está causando nas ruas da nossa cidade e também do Balneário". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Só ressaltar, então, que a ideia desse Requerimento surgiu na última quinta-feira, todos já tinham conhecimento, mas ela surgiu de uma discussão muito forte na reunião da quinta-feira, que todos os colegas estiveram presentes, da ASCOBOL e é importante que a comunidade saiba disso. Tivemos uma reunião com a ASCOBOL para tratar de um Projeto que estaria em discussão hoje e aí surgiu este assunto na reunião. Então os comerciantes, os moradores do bairro Balneário reclamaram e entendem que muito do problema que tem no calçamento daquela região é causado pelo excesso de peso no caminhão de lixo. A gente entende, quantas vezes nós já discutimos essa questão do manejo do lixo da nossa cidade, algumas vezes até foi discutido de se reduzir alguns dias de recolhimento, enfim, em função do custo que tudo isso tem para o nosso Município e nós nesta Casa todos foi consenso



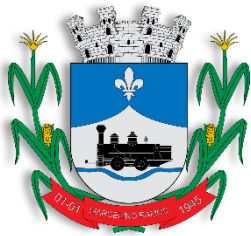
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

de se permanecer o recolhimento deste jeito, porém é fato que o caminhão, com o peso que ele transporta, porque ele vem com o lixo de outras localidades que ele recolhe, está causando sim um problema e está gerando um custo altíssimo de manutenção e infraestrutura do Município. Então precisamos rever com urgência essa questão e por isso desse Requerimento. Seria isso então, muito obrigada". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Também assinei esse Requerimento porque nós temos bastante reclamação em questão de pavimentação das estradas de nosso Município e lá no nosso Bairro, loteamento Vohn Muhlen, há mais de um ano o caminhão do lixo orgânico não desce, não faz a coleta. Nós temos que levar o lixo até a rua lá embaixo, a rua José Bonifácio, em frente à casa do meu pai lá tem uma lixeira e temos uma grande reclamação dos moradores lá do bairro, porque temos morador lá em cima, o Luiz Amaro, para fazer o lixo, eu acredito que o caminhão venha por cima, né Zago, e tem que trazer todo aqui embaixo o lixo orgânico, e é uma preocupação também aos moradores, porque toda vez estão cobrando e cobrando para que o caminhão passe lá, mas infelizmente, a pavimentação já está ruim lá também por causa das obras da Corsan, pela pressão da água, e já foi encaminhado à Corsan em Gaurama um ofício pedindo para fazer uma redução dessa velocidade, dessa água que vem com muita pressão lá de cima. Então é bastante preocupante isso, eu acho que nós temos que achar uma forma de fazer esse recolhimento do lixo, porque é necessário, para que essas pessoas não tenham que levar o lixo até lá embaixo, todos os dias, para esse recolhimento. Então nós tentamos sentar com o Poder Público aí e nós Vereadores também vai chegar a um comum acordo para fazer essa coleta, de repente, lá no nosso Bairro também, porque sei que é bem complicada essa situação para quem tem que levar o lixo lá embaixo. O lixo seco sim é feita a coleta todas as terças e quintas-feiras sem problema, mas infelizmente o problema é o lixo orgânico. Seria isso senhor Presidente, meu muito obrigado". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- [...] Vejo o problema da coleta seletiva de lixo em Marcelino Ramos até como um caso de saúde pública, dá para se dizer. O contribuinte não tem que se adequar à questão coleta de lixo, o contribuinte já faz a sua parte, separando lixo orgânico e não orgânico, obedecendo os dias predeterminadas para a realização da colocação do lixo nas lixeiras e também se adequando aos dias de coleta. Entendo que o relevo do nosso município, que é bastante acidentado, contribui e aumenta consideravelmente para que esses problemas se acentuem, assim como falou a colega Vereador Damiana, o problema que eles têm no loteamento Vohn Muhlen nós temos também na Rua Erich Schulz. O caminhão não pode sequer subir e nem descer, então são os munícipes que têm que se deslocar até os locais de depósito desses detritos, deste lixo, para fazer o depósito para o caminhão passar e coletar. Eu tenho recebido nos últimos dias aí diversas reclamações com relação à coleta de lixo e à destinação desse lixo em nossa cidade e eu entendo que o maior e o único prejudicado nesta situação é o munícipe contribuinte, pagador de imposto, pois pagamos taxa de limpeza pública, pagamos taxa de coleta de lixo e não temos o serviço adequado para o qual pagamos. O Poder Público cobra do munícipe, e não é pouco, então entendo que é responsabilidade do Poder Público, no caso da Prefeitura Municipal de Marcelino Ramos, buscar junto à empresa contratada, que faça adequações na maneira pela qual vinha coletando lixo e detritos na nossa cidade. O que não pode é mais uma vez o munícipe ser penalizado, apesar de estar pagando, repito, valores altos, e estar tendo um serviço de péssima qualidade. Então é isso senhor Presidente, creio que o Poder Público municipal deva rever no contrato que existe, firmado com esta empresa contratada, para que se o caminhão não tem acesso à determinados logradouros e determinadas vias do nosso Município, a empresa busque alternativas para que consiga fazer a coleta de maneira adequada. Muito obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Também é notória a situação que vários munícipes nos colocam da questão do calçamento das vias públicas onde o caminhão tem transitado e causado danos a essa via pública, não são todas, mas principalmente em locais com maior declividade e locais com bastante umidade. Então realmente precisa sim buscar uma alternativa com a empresa para que se utilizem caminhões de menor peso e



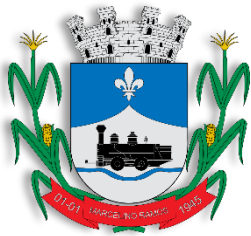
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

também principalmente, que por várias vezes se tem esses relatos, mas nunca se teve uma confirmação disso, que é com relação ao lixo orgânico de outros municípios que vêm neste caminhão e acaba sendo transitado dentro do nosso Município enquanto é coletado o lixo orgânico do nosso Município, então isso acaba elevando ainda mais o peso do caminhão e com isso acarretando um prejuízo maior à questão das vias públicas. Acredito que se realmente isso estiver acontecendo, só a questão de nós diminuirmos a quantidade de lixo dentro do caminhão, que é proibindo a vinda de outro lixo nesse caminhão para o Município, com certeza estaremos já tendo uma grande melhora. Com relação às coletas, dizer que a nossa coleta seletiva do Município, ela é muito bem encaminhada e até parabenizar os nossos marcelinenses que fazem uma separação seletiva muito bem feita, da região do Alto Uruguai, Marcelino Ramos é um dos municípios que mais bem faz a separação do lixo. Isso tudo vem de um trabalho já de longa data de conscientização dos nossos marcelinenses e com isso o Poder Público também vem no encontro dessa conscientização e auxiliando nesse recolhimento, que é a questão de vários dias estar disponibilizando o recolhimento seletivo. Por exemplo, de segunda a sexta-feira, menos nas quintas, temos lixo orgânico, ou seja, já temos quatro dias por semana o lixo orgânico, tem municípios que têm dois ou três. O lixo reciclável dois dias por semana, então terças, quintas. Também nós tínhamos só na quinta, o município só tinha na quinta-feira, ampliou para terça-feira também, para que se possa, então, na terça-feira, facilitar ainda mais o recolhimento. Não passa também de um dia de feriado, não passa dois dias sem coleta, então teve feriado, não passa dois dias sem coletar. Então esse atendimento semanal, ele é bastante significativo. Além disso também, importante se dizer que nessa semana que passou o Município, através do setor de meio ambiente e também com o Conselho Municipal de Meio Ambiente, promoveu aqui no Município a coleta de eletrônicos, aonde teve uma grande participação do nosso público marcelinense, tanto na cidade como no interior, aonde foram coletados mais de 4.000 (quatro mil) quilos de material eletrônico reciclado. Então parabenizar as pessoas que participaram também deste trabalho de recolhimento dos eletrônicos. Tivemos também no início do ano e no mês de fevereiro um recolhimento das embalagens de agrotóxicos, uma grande participação dos agricultores, aonde foram coletados três trucks de embalagens de agrotóxicos, os quais foram levados para a reciclagem em Passo Fundo e além disso também se faz anualmente a coleta dos vidros. Tudo isso é feito para que a gente possa ter um meio ambiente cada vez melhor e também que o ambiente onde as pessoas convivam, nas suas residências, não tenha esse material aí atrapalhando e até prejudicando a sua saúde. Então esse é um trabalho que o Poder Público também vem fazendo para que se possa ter um bom atendimento para os nossos munícipes. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Registrar aqui, reforçar o que foi dito que essa preocupação nasceu de uma discussão que aconteceu na última quinta-feira, que a Vereadora Eliana motivou esse encontro e também registrou já nessa Casa e na discussão que era a proposta e é a proposta que está sendo pauta nessa Casa e hoje não está tramitando em virtude de cautela, providências, senhores Vereadores e da própria CUP em analisar melhor o Projeto em virtude não somente da situação das ruas do Balneário, da cidade, nossos Distritos, a cobrança que se tem em fazer manutenção da pavimentação, manutenção dos asfaltos, os meios-fios, pinturas, enfim, um modo geral. E nessas cobranças que acredito aqui que todos os senhores e a comunidade tem feito no dia a dia, o Executivo apresentou uma proposição de um financiamento para fazer essa recuperação de algumas vias públicas, o assunto em pauta era esse e nesse assunto também surgiu a preocupação, que ela é válida, a comunidade nós estamos ouvindo, a importância da comunidade cobrar, falar o que sente, de nos chamar, de nós acompanharmos os trabalhos, surgiu de que, para você fazer uma pavimentação, tem que olhar também a estrutura do calçamento, olhar a base do calçamento, as redes de água, se são antigas ou não, se tem infiltrações, e também nessa discussão surgiu de que talvez um dos fatos, que são ruas, vamos citar aqui o exemplo do Balneário, que está em discussão,



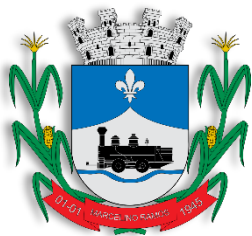
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

que foi onde foi comentado esse pedido. São ruas que não tem circulação de caminhões grandes, de carretas, de veículos, porque ali tem estruturas de pousadas e de moradias e que o caminhão, talvez de excesso de peso, já chega ao nosso município carregado ou meio carregado de lixo, com peso compactado, pode ser um dos motivos que está causando isso. Por isso que, na intuição de representar a comunidade e ouvir o que a comunidade cobrou, eu assinei esse Requerimento de forma favorável no sentido da Secretaria de Meio Ambiente, junto com o Executivo, pensar uma alternativa, se é esse o caminho de daqui a pouco limitar o peso desse caminhão, porque como foi registrado aqui a rua Vohn Muhlen e outras ruas o motivo que é um caminhão grande, daqui a pouco se é um caminhão menor, ele vai conseguir passar nessas ruas também, vai resolver um problema. Então, se há necessidade, inclusive, de fazer um aditivo para isso, bom, que se estude também um aditivo de uma diferença para que se faça o recolhimento adequado. Então foi isso que surgiu nessa discussão, entre muitas, e entre o Projeto que está em tramitação, não está hoje em discussão, senhor Presidente, mas que vai voltar em discussão, e a importância dos Vereadores que continuarem buscando informações para fazer um bom debate nessa Casa. Seria isso, muito obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Senhor Presidente, eu não assinei esse Requerimento, mas de qualquer modo voto favorável e o entendimento que eu tenho é que os Requerimentos devo votar dessa maneira, até para prestigiar o colega Vereador que encaminhou as demandas que ele acha de seu entendimento. Mas a minha não assinatura é pelo seguinte: como bem colocado pelos colegas que me antecederam, essa discussão veio com referência a uma reunião lá no Balneário onde se colocou do dano causado, supostamente causado pelo caminhão do lixo nas vias lá daquele bairro. O que é que eu entendo? Eu entendo que, em que pese poder ser possível sim que esse caminhão esteja causando danos, mas eu ainda volto naquele mesmo debate que lá aconteceu da necessidade de que as nossas vias, o nosso trabalho de Engenharia nessas vias públicas, ele seja feito de uma maneira mais firme, mais profissional. Temos visto que aqui em Marcelino Ramos põe asfalto, dali a pouco tempo brota água, quer dizer, não é feita uma base embaixo como mandam as técnicas, por mais que eu não seja técnico, a gente viaja por aí, quando as pessoas estão nas rodovias, fazendo asfalto, a quantidade de material que é posto embaixo do asfalto para que ele possa durar. Então a gente vê isso aqui no Município que não acontece dessa maneira. Eu entendo que somente jogar a culpa no peso do caminhão é muito cômodo para nós. Então voto favorável ao Requerimento, não assinei a proposição e também entendo, como disse o colega Valdecir, que de repente, considerando também que esse caminhão não tem acesso a alguns locais do município, se faça um aditivo e, na próxima licitação, o município exija aí das empresas que venham concorrer, elas tenham um veículo menor, dentro das normas, entendo eu que existem normas que exigem o transporte desse lixo orgânico, que é mais pesado, então na próxima licitação também o Município possa exigir essa contrapartida das empresas que participarem. Voto favorável ao Requerimento. Obrigado". O Presidente em exercício passou a palavra ao titular para poder se manifestar. O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Também, como falou o Vereador Gilmar, eu não assinei este Requerimento por dizer a vocês que Bairro Vohn Muhlen faz anos que está daquela maneira, o que é que tem que se fazer? Liberar recursos, mais recursos para a Secretaria de Obras conseguir fazer uma boa base lá, bem como a Rua Erich Schulz e os bairros de nossa cidade. O caminhão do lixo, a empresa, ela entrou em uma licitação, licitação, quem coloca o preço menor é que ganha. Hoje tem o custo-benefício deles em carregar dez toneladas ou quarenta toneladas; o que pode, sim, é falar com a empresa, recolher o lixo aqui e seguir adiante. Não sei se não vai estourar lá em Viadutos e Gaurama também. Agora nós temos as carretas da Vicato que vêm para Marcelino com bastante peso em cima também, e tem que trazer a produção, tem que vir para cá trazer o trigo e levar a farinha, bem como outros caminhões. No Bairro Balneário, há pouco tempo, foi feita a escavação para colocar aquela caixa d'água lá em cima e os caminhões da Prefeitura tiveram que sair abarrotados de terra, que também tem peso. O que foi feito no Balneário,



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

aquele calçamento, faz 12 (doze), 13 (treze) anos que foi feito e depois daquilo nunca mais foi mexido na base dele. E lá na parte de cima do Balneário são todos sabedores que aquilo lá antigamente foi um aterro, é uma aguaceira do cão. Então nós temos que dar também as nossas condições para que a firma possa, a não ser que a Prefeitura aumente o valor lá na licitação, ninguém vai botar um caminhãozinho pequeno, de quinze mil quilos, vai puxar cinco ruas e vai descarregar aonde?! Então tudo isso está em jogo, agora também não podemos aumentar ainda mais o imposto que as pessoas pagam dizendo que tem que pagar mais do caminhão e para que todos saibam, a compensação financeira, os *royalties* da barragem do Itá é para infraestrutura. Qual é a última rua que vocês viram ser mexida nos últimos tempos? Como eu falei e repito: entrou mais de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) para o Poder Executivo. Então há como tu começar a fazer a base forte das ruas, uma base tirando a água, botando rachão lá embaixo, para que se melhorem as condições da nossa cidade. Vamos ver o caminhão do lixo, mas nós temos muitas outras questões de caminhão que puxam farinha, que trazem trigo, que trazem tijolo para cá, que trazem areia para cá, tudo isso passa pelas ruas de nossa cidade. Então é importante que se faça análise, estudo e que comece a se aplicar aonde primeira necessidade, segunda necessidade. É importante sim, mas eu quero ver como você colocar em uma licitação que o caminhão tem que ter quinze, vinte mil quilos. Aí vai ser difícil, até porque o custo vai dobrar, o custo vai dobrar. O cara vai recolher o lixo e vai ter que descarregar aonde esse lixo?! O lixo, todo ele vocês sabem que vai para Ipumirim, para Ipumirim o caminhão leva. Ele não vai fazer uma viagemzinha de quinze mil quilos e mandar para Ipumirim, ou vai deixar uma carreta parada na BR para depois levar? Então tudo isso é bom que a gente saiba e que possa se entender e melhorar. É muito bom que se melhore mesmo. Senhor Presidente, era isso". A Presidência foi retornada para o Secretário, que colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Vereador Hélio Müller retomou a Presidência. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, os Vereadores se manifestaram conforme ordem de sorteio nominal. O Vereador **Rudi Dreher** disse: "- [...] Como aqui no Grande Expediente o assunto é livre, quero me manifestar em relação ao que temos visto ultimamente nos governos, que muitas vezes a gente ouve as pessoas dizerem 'não, o problema do Brasil, do Município, do Estado é Vereadores, Deputados e cargos eletivos políticos. Eu sempre digo isso, venho dizendo isso desde que me conheço de gente, que o problema maior do nosso país, do nosso Município, do nosso Estado são as licitações das obras públicas. Temos visto em todas as obras que se vai fazer uma auditoria, vai ver de perto o superfaturamento das obras. Isso é muito lamentável, e quando não é licitado três, quatro vezes o valor, ainda é um material de segunda, de terceira. Acompanhamos isso de muitos anos, a própria história do nosso Balneário, quando foi realocado, a empresa vencedora, a lei essa, de licitação, acaba sendo vencedora quem faz menos preço. Daqui a pouco não é especificado corretamente, ou não é fiscalizado o material que é usado. Podemos ver diversas obras que aconteceram na nossa região, no nosso Município vamos falar, podemos ver ali muita reclamação quando foi construído o posto de saúde de Suzana, as empresas vencem porque fazem o menor preço, essa lei da licitação. Mas daí a fiscalização não fiscaliza, é colocado um material de segunda ou de terceira e ali sabemos que já houve problema antes da inauguração. Então isso é lamentável, é jogar dinheiro público no lixo. Também sempre quando a gente passa por Suzana, a gente fica olhando aquele calçamento. Quero dizer que jamais eu sendo Secretário, Administrador, Prefeito, eu ia fazer uma obra daquele tipo. Teria vergonha de mim, da minha família, dos meus amigos, de munícipes, porque isso é jogar dinheiro público no lixo. Ali é lamentável, dói o coração quando se passa ali com carro, aquele material ali não é material de calçamento, são 'lascões' de pedra, é mal feito. Então isso nós devemos condenar, a sociedade condena, esse tipo de obra não se admite mais. Podemos ver em todas as obras que houve auditoria em nosso país há problemas, grandes empreiteiras pegavam as obras, faziam mal feito e cobraram cinco, seis vezes mais do que o valor, por quê? Por causa dessa maldita cultura da propina, são políticos, administradores, recebem



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos

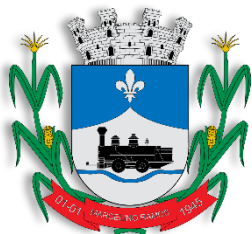
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000

(54) 3372-1623

camaramarcelinoramos@hotmail.com

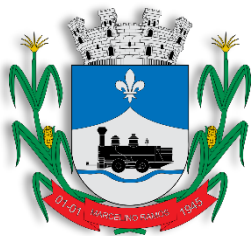
www.marcelinoramos.rs.leg.br

propina para se manterem no poder. Isso é lamentável. E nós vemos hoje que a sociedade não aceita mais, as pessoas não aceitam mais esse tipo de comportamento. Por isso que as pessoas que hoje detêm cargo público, que têm interesse em ter um cargo público têm que tomar cuidado, que o povo não quer mais esse tipo de coisa, querem que o funcionário público, o político, o administrador tem que honrar os compromissos, tem que valorizar o suor, porque sabemos cada produto que o cidadão compra, que a pessoa, um pai de família pobre vai lá comprar, está embutido imposto, vinte, trinta, alguns produtos quarenta por cento e aí daqui a pouco cai na mesa dos governantes, cai em cima das empreiteiras e jogam no lixo trinta, quarenta, cinquenta por cento desse dinheiro. Então não é mais viável esse tipo de coisa, o maior problema, eu sempre digo: é o superfaturamento. Isso tem que acabar, tem que se fazer as obras públicas, valorizar o dinheiro do povo, pensar, botar a mão na consciência, esse dinheiro é um dinheiro sagrado, que foi pago com suor, com sofrimento e nós devemos valorizar isso. O pai sempre dizia: mais vale o crédito do que o dinheiro. Quando nós jogamos o dinheiro público fora, nós perdemos o crédito. Com certeza vamos ter que rever os conceitos dos administradores do Brasil, do Estado, do Município para que possamos valorizar o cidadão e dar o destino correto para as obras públicas, as obras que vão beneficiar a população, porque é com o dinheiro da população que é pago o salário dos administradores públicos, então tem que ser valorizado o cidadão e valorizado o sofrimento, o suor de cada um. Era isso senhor Presidente, meu muito obrigado". O Presidente transferiu a Presidência ao Vice-Presidente para poder se manifestar. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Mais uma vez eu quero agradecer aqui o Jean e que transmita também à direção da Rádio e seus funcionários, por proporcionar que as pessoas de casa e do interior que trabalham durante o dia, assim como as da cidade, que não conseguem chegar até aqui mas que possam acompanhar essa importante ferramenta, que é o Facebook, de forma gratuita e em tempo real. As pessoas em casa podem fiscalizar, podem escrever, podem deixar o recado, a crítica, o elogio, que esse é o nosso papel de ter um espaço a mais como transparência também do nosso trabalho aqui na Câmara Municipal de Vereadores. Eu quero também informar a nossa comunidade de Marcelino Ramos, em especial quem nos acompanha, que entre os Projetos que temos com nossos representantes a nível federal e estadual, foi feita a licitação no dia 19 (dezenove) de junho de um dos projetos que temos com o Deputado Federal Henrique Fontana para aquisição de máquinas e equipamentos, aqui nesse caso para os agricultores que estão nos acompanhando, o pessoal do interior, para se juntar aos demais equipamentos da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Então foram licitados, feitas licitações, saiu por um valor menor do que estava proposto, todos os itens licitados saíram e está em fase de contratação. Por que é que foi em licitação e houve empresas vencedoras. Duas carretas agrícolas metálicas, capacidade de cinco toneladas que o pessoal ocupa muito para se fazer a silagem e principalmente o trabalho na agricultura. Também três distribuidores de adubo orgânico seco, distribuidores de metal, de forma que o pessoal utiliza muito para fazer, esparramar o adubo orgânico, adubo de aviário, enfim, nas lavouras do interior do município e também um perfurador de solo que é utilizado, que é adaptado, instalado junto ao trator para fazer perfuração de buracos, principalmente utilizados no interior para construção de cerca. Então dizer aí da satisfação de comunicar a comunidade, juntamente com a nossa bancada de Vereadores, dentro dos projetos que a gente tem, um deles está licitado, agora em fase de contratação, o valor da Emenda Parlamentar de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), mas acredito que vai ficar valor a menor, pela licitação que acompanhei no dia e que tão logo seja feito esse depósito para ser feito o pagamento das empresas e seja entregue à comunidade e a Secretaria possa dar o destino que é o objetivo atender os agricultores do nosso município. Quero também deixar registrado que recebi da Superintendência da RGE, o trabalho que a gente tem há anos frente à RGE, o melhoramento da rede de energia elétrica, infelizmente o comunicado que vai aumentar a energia elétrica e para os ouvintes aqui da área urbana, para as pessoas também da área rural. Revisão tarifária homologada pela ANEEL para



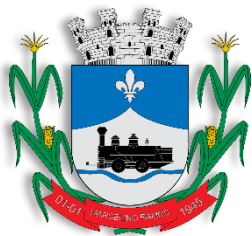
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

as tarifas da RGE tem impacto médio de 8,63% (oito vírgula sessenta e três por cento). A Agência Nacional de Energia Elétrica homologou, em onze de seis de 2019, o reajuste tarifário anual da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. Os consumidores terão os seguintes reajustes tarifários a partir do dia 19 (dezenove) de junho: alta tensão 11,32% (onze vírgula trinta e dois por cento), baixa tensão 7,04% (sete vírgula zero quatro por cento), alta tensão e baixa tensão, a média 8,63% (oito vírgula sessenta e três por cento). Esse é um Decreto que a partir do dia 19 (dezenove) agora desse mês que nós passamos, que nós passamos no último mês do primeiro semestre, só que para esclarecer um dos itens, em média a agricultura familiar tem entre quarenta a quarenta e quatro por cento de isenção em virtude da produção primária dos direitos que tinha do decreto 7.891/2013, agora, com esse decreto, em média vai dar 20% (vinte por cento) na redução, que era ganho de isenção, 20% (vinte por cento). Para vocês terem uma média aí, na faixa de 8,63% (oito vírgula sessenta e três por cento). Mais uma vez aqui lamentar e nós principalmente no Município de Marcelino Ramos, nos municípios ao redor que são atingidos que forneceram, foram prejudicados pelo impacto ambiental das usinas, nem esses se escaparam, e nós devíamos ter o direito, inclusive, de isenção maior, os municípios atingidos, e infelizmente, dominados por multinacionais, terceirizados, hoje não é mais, no caso a RGE, não é mais uma companhia pública e a conta, mais uma vez, vai para o nosso bolso, dos consumidores, inclusive aqui o Poder Legislativo, que vem aí mais e vem aí mais um reajuste. Se pegar em média, Presidente, se pegar em média uma família que gasta entre R\$ 200,00 (duzentos reais) e R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), quem ganha um salário mínimo, teve aumento de 3% (três por cento). Só no mês que eles vão tirar do bolso, o consumidor, da tarifa de energia elétrica, eles vão pagar a diferença do salário de um ano. Então, lamentar mais uma vez que está indo a conta para o pequeno trabalhador, para os pequenos municípios, no nosso caso aqui deixar registrado a esta Casa. Seria isso, no mais nós estamos à disposição sempre dos nossos ouvintes, da nossa comunidade de Marcelino Ramos na função que estamos aqui de representar, como Vereador. Muito obrigado". A Presidência foi retomada pelo titular. A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- [...] Acredito que grande parte da população marcelinense está atenta a esta reunião, estará atenta durante a semana às discussões desta reunião porque querem saber o nosso posicionamento em relação ao Projeto de Lei 023/2019, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal no valor de até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para infraestrutura e saneamento. Porém, o Projeto não entrou na pauta do dia e considero que foi uma atitude coerente da CUP não colocá-lo na pauta desta reunião. Na reunião passada, quando entrou o Projeto nesta Casa, eu coloquei que para a gente tomar uma decisão como Câmara, como Vereadores, como entes legislativos, eu entendia que nós precisávamos ouvir a comunidade e com esse propósito, eu encaminhei uma cópia do Projeto para a ACIMAR e para a ASCOBOL para que essas associações pudessem analisar o Projeto e opinar sobre o mesmo. Por que para a ACIMAR e para a ASCOBOL? Porque eu considero que boa parte da arrecadação do Município vem dos sócios dessas associações e ambas estão cobrando fortemente do Poder Executivo que se faça investimentos em infraestrutura. A ASCOBOL, a ACIMAR, hoje eu recebi o retorno da ACIMAR, e peço licença dos senhores para ler a resposta que a ACIMAR me repassou: prezada senhora: em resposta ao ofício encaminhado por Vossa Senhoria para a ACIMAR referente ao Projeto de Lei 023, solicitando que esta entidade analisasse tal Projeto e encaminhasse manifestação referente ao mesmo. A ACIMAR, em reunião de diretoria, debateu sobre o referido Projeto de Lei e expõe o que segue, conforme deliberação da diretoria. Em relação ao assunto pautado no referido Projeto, que é referente a melhorias da pavimentação urbana no nosso Município, colocamos que esta entidade é inteiramente a favor de tais melhorias, bem como também de melhorias nos passeios públicos. Quanto à questão da origem dos recursos para tais investimentos, se eles serão de financiamento, como delibera o Projeto, ou de recursos próprios, esta instituição se exime o direito de não opinar, por entender que essa é uma decisão política do



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

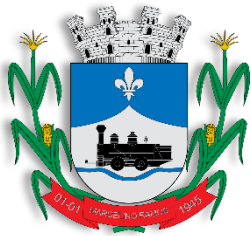
Executivo Municipal com o aval ou não do Legislativo. JÁ a ASCOBOL solicitou que eu participasse da reunião na quinta-feira, da qual eles estenderam o convite aos senhores Vereadores também e todos estavam presentes. Eu considero que foi uma reunião bastante importante, pois levantou dúvidas em relação ao Projeto. Tivemos algumas dúvidas bem técnicas, levantou-se questões técnicas do Projeto, falou-se sobre a taxa de juros, questionara a taxa de juros, questionaram o tempo para o pagamento desse empréstimo e os presentes, enfim, foram colocando os questionamentos técnicos, deram sugestões ao Legislativo e ao Executivo, que eu acredito que todos nós devemos ponderar para, daqui a pouco, se o Projeto entrar na pauta, a gente poder discutir com mais firmeza, com mais conhecimento, atendendo ao que realmente a nossa comunidade quer. O que ficou bem claro é que todos, todos querem que se faça com urgência investimentos em infraestrutura no Município, porém, a população quer que se faça com critérios, com muita cautela, respeitando questões éticas, com uma segurança nos resultados da obra. As pessoas querem uma obra de qualidade, uma obra que seja duradoura, não que seja investido um dinheiro e que daqui a pouquinho as ruas estejam esburacadas e danificadas, como nós temos hoje. Então coerente a ação da CUP de não colocar o Projeto em pauta hoje, acho que devemos deixar bem claro alguns aspectos técnicos das ruas que serão feitas, enfim, aliás, das ruas que o Executivo pretende pavimentar, e analisar outras questões. O Vereador Du anuncia que então conseguiu um recurso através do seu Deputado de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), me parece que essa semana estão deliberando sobre as emendas parlamentares, todos os nossos Deputados estão deliberando sobre as emendas parlamentares e eu acho que nós devemos mobilizar para isso, correr atrás dos nossos Deputados sim e exigir deles que nos apoiem também nessa necessidade que nós temos no nosso Município e daqui a pouquinho outros de nós também consigamos Emendas nesse valor ou outro valor, enfim, e daqui a pouco a gente nem precise fazer um financiamento desta proporção. Então é a sugestão que eu deixo nesse momento e sugiro muita cautela nas discussões a partir de agora em relação a esse Projeto e aos futuros investimentos que vamos fazer em infraestrutura. Muito obrigada". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] Lamentável que se traga: o Estado do Rio Grande do Sul, a nossa Assembleia Legislativa tem 15 (quinze) ex-Deputados de diversos partidos que ganham salários de sete a trinta e um mil reais. Aqueles que não se elegeram, vão lá para assessor superior, chefe de gabinete, eles consomem mais de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por mês para estar lá na Assembleia Legislativa. Que Estado que endireita! Fora os penduricalhos que se fazem lá, muitas pessoas indo para lá, trabalham dois, três, quatro anos, incorporam FG, saem de lá e o Estado continua pagando. Hoje o Governador eleito disse que o problema era só fluxo de caixa e ainda os funcionários não receberam em dia e já estamos entrando para o sétimo ano. Também estive na semana passada conversando com uma empresa, duas, oferecendo aquele pórtico lá embaixo na BR para que se possa instalar uma empresa, e você que é empresário, você que é pequeno, médio, qualquer tipo de empresário que está nos ouvindo, que está nos escutando, que quer se estabelecer em Marcelino ou na BR 153 lá embaixo, nós temos um terreno lá e pode sim o Município tentar ajeitar para que alguma empresa venha se estabelecer, porque vizinhos nossos estão instalando empresas, gerando emprego e nós estamos aqui à deriva por enquanto. Teve uma família, Liebig, que se propôs a colocar uma ervateira anos atrás, mas o empecilho foi tanto que eles desistiram, eles iam processar a erva-mate da região de Coronel e vender ali na BR 153, gerando emprego, renda ao Município. Dizer também que nós temos que ter algum mecanismo para tentar atrair alguma pequena, média empresa para a nossa cidade. Um fato bonito no final de semana, 17 (dezesete) jornalistas de estados do Brasil especializados em turismo visitaram a cidade a convite do empresário Vannei Mafissoni. Que bacana o gesto, tomara que levaram uma impressão bonita de nossa cidade. É assim que se começa, que se faz para que as coisas comecem a acontecer em nossa cidade. Placas de sinalização, nós precisamos urgentemente que o Executivo libere recurso para que o Secretário consiga colocar



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

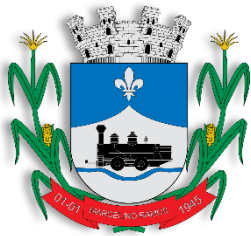
placas no Município, na cidade de Marcelino Ramos e a gente, acima de tudo, naquele Projeto que está aqui no Legislativo que fala do empréstimo de um milhão e meio de reais. Eu sou favorável a esse empréstimo, desde que o Prefeito pague até 31 (trinta e um) de dezembro de 2020, que é o último dia de seu mandato. Repito e as pessoas têm que saber que já entrou nove milhões e meio de *royalties* da barragem de Itá nos cofres do Município e nós temos 13 (treze) propriedades, 11 (onze) famílias no Balneário esperando pelas indenizações que deverão já ser pagas e começar a reconstruir logo, urgente aquele povo que está esperando. Já temos aprovado quase quinhentos mil, o ano que vem vem o lucro cessante, vem a reconstrução e nós não podemos mergulhar em um empréstimo de dez anos. Este é o meu pensamento. Sim, tem emendas parlamentares e peço à Comissão Única de Pareceres, e vou fazer a minha parte também, porque quando há pavimentação em uma rua e são recursos de empréstimo, temos que ver se não vai ser cobrada contribuição de melhoria dos moradores, porque o seu imóvel, vai o preço aumentar. Temos que ter muito cuidado, um embasamento jurídico e técnico para que a gente não penalize ninguém. Isso a gente tem que levar em conta. Então vamos ter muita cautela e vamos pensar a parte técnica e ano que vem, essa época, eu falei antes, tem eleições. Vejam bem, foi esperado quantos anos para fazer o empréstimo agora para arrumar. A média mensal de *royalties* desse ano é R\$ 161.000,00 (cento e sessenta e um mil reais). Já entrou R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) esse ano, até o mês de junho, até o final do ano tem mais R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)! Então, como disse a colega Lili, vamos pensar bem em esticar um empréstimo dessa quantidade, dessa... longe, dez anos, 120 (cento e vinte) meses, R\$ 8.000,00 (oito mil reais) de juro por mês e dizendo que nós vamos pagar quase R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) de juros se esse empréstimo for aprovado. Mas cada Vereador é soberano e pode ter o seu voto, estou falando como Vereador Nico e marcelinense. Muito obrigado a todos, estou sempre à disposição da população". O Vereador **Valdecir de Vargas** disse: "- [...]"

Creio que a maioria dos senhores e também muitos que estão nos ouvindo e nos assistindo pelas redes sociais devam ter ficado perplexos e espantados com a informação passada pelo nobre Vereador Antonio Carlos que já tivemos R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) que ingressaram nos cofres do Município procedentes e provenientes de *royalties* da Usina Hidrelétrica. R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) são seis vezes o valor que será solicitado via empréstimo, através do Projeto 023/2019, que deverá entrar em pauta nos próximos dias. Entendo, sem sombra de dúvidas, que é necessário, e é uma necessidade urgente que as ruas e as vias públicas do nosso Município sejam reformadas, sejam melhoradas e muitas delas até reconstruídas, mas pasmem os senhores, em março de 2018 eu fiz um Pedido de Providências ao senhor Prefeito Municipal, através do Pedido de Providências 05/2018, no dia cinco de março de 2018, que solicitava encarecidamente que se procedessem reformas e melhorias na Rua Erich Schulz, que passa em frente ao Instituto Estadual de Educação de Marcelino Ramos e se estender até o antigo loteamento da COHAB e também até a propriedade da família Zago, onde encerra-se o calçamento que dá acesso ao loteamento Vohn Muhlen e também à Vila Vista Alegre. O senhor Prefeito gentilmente me respondeu no dia 29 (vinte e nove) de março de 2018 que havia encaminhado o Pedido de Providências para o setor competente da Municipalidade e que aguardava, inclusive, uma análise por parte da Caixa Econômica Federal e do Ministério das Cidades, liberação de verba que estaria tramitando naquela entidade. Para meu espanto, há cerca de 70 (setenta) dias atrás, ao chegar do meu trabalho na cidade de Erechim, até eu fiz uma postagem no Facebook, agradecendo ao Prefeito por estar reformando a via Erich Schulz. Só que eu achei estranho, porque a pavimentação prometida era asfalto, era pavimentação asfáltica naquele logradouro e o que foi iniciado foi uma retirada das pedras irregulares e a recolocação dessas mesmas pedras. Hoje, passados 70 (setenta) dias do início desta recuperação do calçamento, a obra está abandonada, a via pública continua mais intrafegável ainda, inclusive cito o nome do nosso munícipe pagador de impostos, o senhor Ramiro de Moraes, que tem que manter a casa dele fechada porque em dias de chuva barro é jogado para



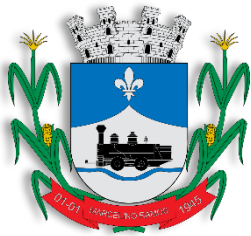
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

dentro da sua residência em razão do acúmulo de água em poças de água. Hoje existe um verdadeiro, nem é um redutor de velocidade, é um quebra-molas formado por um buraco bem em frente à casa dele, até, inclusive, quem é condutor de veículo e quem é pedestre sabe do que eu estou falando. Existe também, bem em frente à casa do senhor Ramiro, um depósito de material de construção sem nenhuma sinalização. Não sei se é pedra brita, se é areia, oferecendo, inclusive, riscos aos condutores de veículo, que podem sofrer um acidente a qualquer momento. Então não estou aqui para fazer demagogia, muito menos politicagem, apenas acho que a gente encaminha as demandas dos nossos munícipes porque entendemos ser necessário. Não estou fazendo uma crítica ao meu pessoal amigo Secretário de Obras, André Tezori Mendes, muito pelo contrário, o elogio por ser muito competente, porém estamos totalmente órfãos com relação às obras em nosso Município. Viramos motivo de chacota a nível regional quando somos citados pelo Ministério Público Federal, pela inconclusão do Centro de Eventos, pela demora e pela maneira como foi executada a obra da nossa antiga creche, que hoje é escola municipal, e lamentavelmente, a capital do turismo do Alto Uruguai, da qual muito me orgulho de ter nascido aqui há 51 (cinquenta e um) anos atrás, virou motivo de chacota na região do Alto Uruguai. Teria muito mais para falar aos senhores, porém regimentalmente o tempo está esgotado. Então, senhor Presidente, agradeço até por estender meu tempo, mesmo que sem vossa autorização e digo que temos que nos unir como Poder Legislativo para buscar soluções para a cidade de Marcelino Ramos. Muito obrigado". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** declinou sua manifestação. O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Falar um pouco também do Projeto do financiamento para infraestrutura que entrou aqui nessa Casa. Dizer que nós estamos estudando, juntamente com a CUP, os Vereadores, ouvindo também a população. É importante dizer, a gente ouve tanta coisa as pessoas falarem. Eu aqui quero colocar, ouvindo hoje o colega Du também, ele colocou que conseguiu uma Emenda para o asfalto de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) do Deputado Santini, parabéns por essa conquista. Dizer que nós temos uma Emenda também do Henrique Fontana também já contratada para esse fim, para o asfalto. Eu ouvindo aí sentado, eu estava fazendo uma conta: é importante que a população saiba, é importante. Nós temos alguns recursos que devem entrar no Município e temos também do Estado do Rio Grande do Sul, que está devendo ao Município, que o Município colocou esse dinheiro na questão da saúde, o Município não deixou de atender as pessoas, que está em torno de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais). Eu estive somando aqui, R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) do governo do Estado, R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) do Henrique Fontana, mais R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) do Santini, já são R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) para o asfalto. Se nós tivéssemos mais alguns Vereadores das suas bancadas, conseguisse mais recursos através de seus Deputados, quem sabe lá não precisaria fazer o financiamento, ou fazer o financiamento, que eu acho que é muito importante, eu sou favorável. Porque a questão de projeto, ruas que vão ser feitas, isso aí vai... existe um projeto, vai vim nesta Casa quais são as ruas, as maneiras técnicas que vai ser feito esse asfalto. Aí nós já imaginamos, pegamos R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) de financiamento, mais R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) do Estado mais R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) das bancadas. Nós vamos ter R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais) para melhorar a infraestrutura do nosso Município, porque o que é que eu vejo: nós tivemos reuniões aqui nesta Casa, e as pessoas se contradizem muitas vezes no que falam, e eu presto muito atenção nisso. Vieram aqui e até deram soco em cima dessa mesa, na mesa aqui onde está a Damiana, e todos sabem que é, porque tem que fazer, que não se faz nada, não se faz nada. Agora se oferece uma oportunidade, eles estão falando pelo contrário. E o Município não tem como, todos sabem o recurso que tem no Município, não tem como melhorar a infraestrutura ali, pode até pegar R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e colocar, mas vai fazer o quê? Ou como a gente ouviu 'pega e faz um pedacinho por ano', daqui a dez



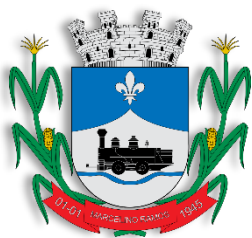
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

anos... não, para aí, não tem como. Então vamos, nós vamos ter recurso. E eu queria aqui que os colegas Vereadores, através de suas bancadas também, fossem ao governo do Estado ver da possibilidade de efetuar esse pagamento para o Município, mais as emendas e mais esse financiamento que está sendo debatido, está sendo com calma estudado, por isso esse Projeto não entrou hoje, para nós organizarmos, e sim, nós vamos ter daí sim, com mais alguns recursos que poderão vir de alguns Vereadores que vão conseguir, com certeza, de suas bancadas, nós vamos poder atender quase todas as ruas aqui do nosso Município e é muito importante isso, que as pessoas que estão nos ouvindo, que estão nos acompanhando, que pensam nisso também, que nos ajudem para que nós possamos sim ter esses recursos para melhorar a infraestrutura de nosso Município que está sendo solicitada por todos. Muito obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Senhor Presidente, primeiramente eu gostaria de fazer uma ressalva naquele Pedido de Providência 14/2019, do colega Sérgio Beal e meu, quanto ao nome da escola. O correto é Escola Municipal Gabriel Ferri, lá de Coronel Teixeira, em que pese a Escola Estadual estar anexada junto, enfim, mas a verba se destina à Escola Gabriel Ferri. E esse pedido, senhor Presidente, ele vem porque esse recurso dessa emenda para aquela obra lá, ele data de 2014, nós estamos em 2019 e transparece que esse tempo todo que aquela obra ficou lá a passos muito lentos, demonstra, assim, um desinteresse, um claro desinteresse do Poder Público em interpor a empresa que ganhou a licitação e fazer com que aquele contrato seja cumprido, considerando que do mesmo recurso foi feito o ginásio de eventos, em que pese também a necessidade, mas foi feito, concluído. Posteriormente a mesma empresa de outra verba que veio em 2017, se não me engano, também ganhou a licitação e concluiu já a obra e por incrível que pareça, a escola que vem beneficiar uma comunidade inteira, crianças, jovens que estão lá expostos ao sol e à chuva, está lá ainda inacabada. Então o motivo desse pedido é um apelo, assim, uma indignação pelo tratamento das coisas públicas do nosso Município e que nos mostra aí a realidade é isso mesmo, é um descaso com o dinheiro público. Com relação, senhor Presidente, ao que colocava o colega Antonio Carlos com relação à BR 153, o investimento naquela área, estamos já cansados de tocar nesse assunto da necessidade do Poder Público investir lá embaixo. Não adianta, o asfalto lá da BR, a BR não vai vir até Marcelino Ramos, até a nossa cidade, então nós temos que descer até lá. A família Liebig realmente, Nico, tem o interesse de botar lá uma ervateira, somos motivadores que isso aconteça, precisamos investir lá. De repente não vai ser para o ano que vem o resultado, mas com certeza, para os nossos filhos vai ter resultado sim. Então muito importante essa visão do Poder Público com relação à BR 153 e como disseram alguns colegas que me antecederam, a grande expectativa do dia de hoje era com relação à discussão do Projeto do empréstimo ao Poder Público municipal. Também gostaria de dizer que meu voto é contrário a esse Projeto da maneira que ele se encontra, entendo eu que por mais urgente que sejam as melhorias em nosso Município, isso aí não é de hoje. Nós temos um governo que vem há 16 (dezesseis) anos e que o Município está hoje nessa situação por quê? Porque de repente essa medida poderia ter sido tomada antes e somente agora entendemos nós que existem mecanismos para suprir essa necessidade e muito estranha nesse momento, e o nosso partido, como colocado anteriormente, deixa já uma colaboração aqui com Emenda Parlamentar de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para que possa ser investido. Dizer, falando com a colega Lili, hoje lá em Brasília estão discutindo as Emendas Parlamentares. Infelizmente essas Emendas elas vêm de um negócio do governo federal com os Deputados para que aprove medidas não muito simpáticas à nossa população brasileira, como a reforma da previdência. Mas infelizmente também temos que considerar que as Emendas são importantes para os municípios pequenos que nem o nosso, então também reitero aos colegas Vereadores aí que de repente façam contato com seus representantes, que possam viabilizar esse recurso para que nós possamos, de repente, investir esses recursos que vêm lá da União sem ter que financiar, sem ter que pagar juro e prestar aí uma condição de vida melhor à nossa comunidade. Obrigado a todos". O



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Não poderia deixar de falar também da questão do Projeto de Lei que se encontra nesta Casa que se refere ao financiamento de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). A CUP, como precaução, então resolveu não deixar o Projeto em pauta, não dar o Parecer para essa sessão para que pudéssemos buscar as maiores quantidades de informações que fossem possíveis para que todos tenhamos segurança para aprovação deste Projeto. E diante disso, como tivemos na entrada deste Projeto a presença do Prefeito Municipal, o qual nos colocou que o gabinete estaria à disposição para se buscar as informações necessárias. Tivemos, então, na última semana, já em conversa com o Executivo, e teremos novas conversas também com o setor de Engenharia aqui do nosso Município para que a gente possa, então, suprir todas as dúvidas com relação a este financiamento. Dizer também que esse financiamento, ele só veio agora, como já foi colocado 'por que só agora?', ele veio só agora porque não existia esse financiamento para os municípios. Esse financiamento foi criado pelo governo federal atual, através da Caixa Federal, para que se pudesse, então, os municípios buscarem recursos para melhoria das suas infraestruturas. Então é por isso que esses financiamentos não foram feitos anteriormente, porque só a partir de agora que estão disponíveis. Dizer também que não é só Marcelino Ramos que está pleiteando esses recursos. Temos vários municípios aqui da nossa região que já estão contemplados com esses recursos. Nós temos o caso aqui de Machadinho, o qual já tem contratado R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para infraestrutura. Temos o caso de Maximiliano de Almeida, que também já está aprovado pela Câmara de Vereadores e em fase de contrato com a Caixa Econômica Federal de R\$ 1.250.000,00 (um milhão e duzentos e cinquenta mil reais). Temos também o caso de Piratuba, que está contratando R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais). Temos o caso também de Aratiba que está contratado R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). Temos o caso de Viadutos, que também já está aprovado e contratado R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Severiano de Almeida, Mariano Moro e Marcelino Ramos estão buscando a aprovação da Câmara de Vereadores para que se possa, então, efetuar também o financiamento. Então não é uma coisa que só Marcelino Ramos quer financiar, mas sim toda a região e todos os municípios ligados ao turismo principalmente estão buscando essa linha de crédito, porque ela é viável para o Município. Com relação aos *royalties*, que foi colocado aqui que o Município já recebeu R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), eu quero dizer aos Vereadores que o Município não recebeu R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) nos últimos anos, o Município recebeu mais do que R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais). Então não foram só os R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), foram mais de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), recursos estes aonde que 25% (vinte e cinco por cento) foi para a educação, 15% (quinze por cento) foi para a saúde, e quando se fala em saúde, pagando a conta que também é do Estado, folha de pagamento e manutenção das outras Secretarias. Dizer que deve se utilizar o recurso dos *royalties* para fazer o financiamento, pagar o financiamento? Sim, ele é possível, porque as parcelas, como são em 120 (cento e vinte) meses, as primeiras parcelas são de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Então nós dois primeiros anos o Município vai pagar R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) por mês e depois, nos últimos oito anos, começa em R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) e chegarão, então, diminuindo até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Então é possivelmente pagável porque o Município também já conseguiu em outros momentos juntar recurso para investimentos, como é o caso da 491, que chegou aí a R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais do Município). O Município tem crédito junto às instituições financeiras, sendo que hoje o Município teria crédito para financiar R\$ 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil reais), então o Município está, desses R\$ 2.900.000,00 (dois milhões e novecentos mil reais), está buscando só R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) e, com isso, pretende melhorar toda a infraestrutura, que estará com mais dificuldade aqui nas vias do Município. O objetivo é comprar 3.286 (três mil e duzentos e oitenta e seis) toneladas de asfalto e melhorar as vias para que os nossos moradores tenham uma melhor qualidade. Com



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

relação ao que também foi colocado sobre a contribuição de melhoria, da cobrança da contribuição de melhoria, dizer aos nossos munícipes que não existe cobrança de contribuição de melhorias porque a estrutura já está feita, não é uma estrutura nova, só está melhorando a infraestrutura, então não tem cobrança de contribuição de melhoria pois está melhorando uma estrutura já existente. Então estaremos ainda nesses próximos dias escutando a nossa população, escutando as entidades e buscando todos os subsídios necessários para que possamos aprovar ou rejeitar este Projeto com segurança. Seria isso, meu muito obrigado". Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos, convocou os Vereadores para a sessão ordinária do dia 15 (quinze) de julho de 2019 e deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 1º (primeiro) de julho de 2019.

HÉLIO MÜLLER
Presidente

ENIO L. WITTMANN
Vice-Presidente

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Secretário